



Nome de usuário

ENTRAR

[Esqueceu seu login?](#) | [Registrar](#)

 Colunas ▶ [Sondando os Setores](#) ▶ [Livros digitais e os inibidores do seu desenvolvimento no País](#)

Livros digitais e os inibidores do seu desenvolvimento no País

TER, 13 DE SETEMBRO DE 2011 23:14



O segmento de livros digitais é ainda bastante embrionário no Brasil, enquanto que em outros mercados, como os EUA, já ultrapassou este ano, a venda de livros impressos.

Além de impeditivos naturais como a própria falta de hábito de leitura por parte da população brasileira, outros fatores impactam diretamente sobre o avanço desse segmento:

Os preços dos dispositivos eletrônicos para a leitura ainda são bastante elevados no País – embora já haja interesse do governo em isentar de alíquotas os tablets para serem fabricados no Brasil a preços atraentes.

O receio de pirataria inibe as editoras a lançarem mais títulos no formato digital – como já ocorreu em outros segmentos, de certa forma, hoje é natural que as editoras se blindem, experimentando a inserção nesse mercado aos poucos.

As formatações desenvolvidas para leitura desse tipo de livro ainda possuem limitações – para ganhar mercado, os recursos devem ser mais ágeis e cômodos para os leitores e não o contrário.

Alguns preços praticados no mercado ainda não tornam o produto convidativo, para a troca pelos livros impressos - o ideal é que os livros digitais possuam preços em média 30 % menores que os de papel.

Não obstante, mudar o hábito de quem costuma ler livros impressos migrando para os digitais é algo que leva um tempo considerável, pois o livro não tem as mesmas características de aceitação em vários formatos como revistas e jornais, sendo estes últimos bastante aceitos hoje no mercado tanto impresso como digital.

Alguns estímulos para o setor, significando oportunidades, vêm sendo provenientes de instituições de ensino, já que muitas delas já disponibilizam aos seus alunos tablets para que acessem suas bibliotecas virtuais.

Nesse sentido, cabe inferir que os livros didáticos já deram um passo à frente nesse mercado em função de melhores perspectivas, no curto e médio prazo.

Quanto aos demais gêneros, não há ainda nada relevante que aponte para uma boa estimativa no momento, o que deverá manter as editoras ainda em compasso de espera por mais um bom tempo.

Simone Escudêro - Diretora de Projetos e Estudos de Mercados – All Consulting

Ítems Relacionados:

- [Nem tão decisivos](#)
- [Caixa é eleita presidente da CIBELAE](#)
- [Sai da frente do computador, menino!](#)
- [A 10ª Edição da Nuit Blanche de Paris](#)
- [O mercado imobiliário em compasso de espera...](#)

Ítems mais antigos:

- [Mercado Farmacêutico: de olho nos medicamentos genéricos](#)
- [O setor da construção segue aquecido?](#)
- [Planos odontológicos e estratégias imprevisíveis das operadoras](#)
- [Lato Sensu: uma outra tendência para o setor de ensino](#)
- [As movimentações no mercado de saúde continuam fortes](#)

[Próxima página >>](#)

Comentarios (0) 

Escreva seu Comentario

Nome

Email

Website

Titulo

Comentario

[smaller](#) | [bigger](#)

ADICIONAR COMENTARIO

Tags: [COLUNISTAS](#) | [SIMONE ESCUDÊRO](#)

 **SHARE**   